



COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ/ITAPOR

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA COMISSÃO INTERNA DE
PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ
(ITAPOR).

Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, na sala de programação do edifício da Superintendência do Porto de Itaguaí, sito a Estrada Prefeito Wilson Pedro Francisco s/nº Rodovia Raphael de Almeida Magalhães, Ilha da Madeira, Itaguaí – RJ, foi realizada a primeira reunião ordinária da COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES da COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – do Porto de Itaguaí. A mesma deu-se de acordo com o cronograma aprovado pela Ata de Instalação de Posse da CIPA 2019/2020, e de acordo com a Norma Regulamentadora número cinco, contando com a presença dos membros: Sr. Clébio Maciel Ramos, Reg. 7623 (Presidente), Sr. João Paulo da Silva Rego, Reg. 9230 (Vice-presidente) Srº Moacyr Abrantes, Reg. 9339 (Secretário), Srº Diogo Mendes Ramos, Reg. 9586 (membro pelo empregador), Sr. Alexandre Pereira dos Santos, Reg. 9586 (membro pelo empregador), Sr.º Carlos Alexandre Fiuza, Reg. 9151 (Membro eleito) e o Srº Milton Abel Varella da Costa, Reg. 07434 (Membro eleito). Registramos a ausência do designado da CIPA do Porto de Angra dos Reis, Wallace Villarmosa de Oliveira, Reg. 08977. Às nove horas e dez minutos, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos com o seguinte assunto: 1- Em dois de abril de dois mil e dezenove, o Técnico de Serviços Portuários Valter Lissandro de Oliveira Almeida, Reg. 9539, sofreu queimadura na mão direita, com água quente, aquecida no aparelho micro-ondas, na copa do segundo andar do prédio da Superintendência do Porto de Itaguaí, o mesmo foi levado ao OGMO e posteriormente ao Hospital CEMERU, no centro da cidade de Itaguaí, onde recebeu atendimento, procedeu a emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) número 2019.126.101-7/01, por orientação da Assistência Social desta CDRJ, documento que segue em anexo. Em se tratando das irregularidades e necessidades nas dependências e áreas públicas administradas pela CDRJ no Porto de Itaguaí, apuradas na gestão

CIPA-ITAPOR 2018/2019: 2 – Estrutura Viária: 2.1 - É necessária a sinalização horizontal e vertical da passagem de pedestres, do recém construído estacionamento para a Portaria Principal. Solicitar por Comunicação interna ao fiscal de apoio, do contrato CDRJ - 075/2017, Sr. Jair Pontes, reg. 8019, a sinalização horizontal, redutores de velocidade e instalação de placas no local. 3 – Estrutura da Portaria Principal: 3.1- Em virtude da queda de luminárias da Portaria de acesso Principal, devido aos fortes ventos da região, solicitamos novo projeto das luminárias pendentes, pelo Setor de manutenção elétrica, a fim de minimizar os riscos com quedas das mesmas, Será emitido E-mail ou comunicação interna para os especialistas Portuários Daniel Monteiro da Silva, Reg. 9512 e Itamar dos Anjos, Reg. 1015, para estudo de viabilidade de projeto para aquisição de luminária que diminuam os riscos citados; 3.2- Duas cabinas da Portaria Principal do Porto encontram-se com os aparelhos de ar condicionado funcionando precariamente, enquanto outras duas cabinas não possuem aparelhos condicionadores de ar, gerando desconforto e condições inapropriadas de trabalho aos guardas portuários de plantão; nos foi informado que existe um processo de contratação em andamento. O local foi vistoriado e fotografado, onde foi confirmado a inexistência dos aparelhos de ar condicionado em duas cabinas e o funcionamento precário dos demais aparelhos de ar condicionado nas outras dependências da Portaria Principal. Procedemos a informação a equipe da empresa "TOTAL UTILITY OBRAS DE ENGENHARIA EIRELI", que atende o contrato CDRJ 60/2017, com o objetivo de manutenção dos aparelhos ar condicionados das dependências desta Companhia, neste complexo portuário. Será emitido E-mail ou comunicação interna para o fiscal do contrato, solicitando a informação sobre a aquisição dos aparelhos de ar condicionado, para instalação nas cabinas mencionadas. Tal solicitação já foi objeto de correspondência interna da Guarda Portuária. 4 – Estrutura do Posto de Segurança da Guarda Portuária: 4.1- Necessidade de recolocação do piso e manutenção dos chuveiros do banheiro masculino do prédio da Guarda Portuária, bem como a instalação de cuba dos lavatórios. Será emitido E-mail ou comunicação interna para os especialistas Portuários Daniel Monteiro da Silva, Reg. 9512 e Itamar dos Anjos, Reg. 1015, para viabilizar reparos. 5 – Estrutura do Posto de Serviço da Guarda Portuária: 5.1- O prédio inferior do Posto de serviço da Ponte Ferroviária ainda está aguardando reforma. O local foi vistoriado e fotografado, onde foi verificado que o prédio inferior do Posto de serviço da Ponte Ferroviária, que já foi ocupado por Conferentes e Guardas Portuários, foi depredado e se encontra abandonado. Verificamos ainda, o imóvel conhecido por "Casa Rosa" (em frente ao prédio institucional da SEPETIBA TECON) e o imóvel com escritórios, próximo a Polícia Federal. Constituem-se em locais propícios a acidentes, por acumularem materiais inservíveis, insetos, vetores de doenças e

animais peçonhentos. Podendo ocorrer desabamento face ao péssimo estado físico e de conservação. Será emitido E-mail ou comunicação interna solicitando providencias para obras de recuperação ou demolição.

6 – Segurança: 6.1- Informamos a necessidade urgente de aquisição de material de EPI e EPC, evitando os riscos de acidentes identificados em ata no exercício anterior da CIPA ITAPOR. Quanto a esse assunto, informamos que a solicitação feita pela Superintendência do Porto de Itaguaí, foi recusada sob o pretexto de que já se encontrava em andamento na GERSET, processo para contratação de EPIs. Porém, segundo informações do próprio setor de segurança, a companhia informou não possuir recursos para aquisição dos equipamentos. Será emitido E-mail ou comunicação interna cobrando providências para aquisição; 6.2- Relatamos que o sistema de alarme de incêndio do Porto, encontra-se inoperante, e solicitamos urgentemente a manutenção do serviço; Será emitido E-mail ou comunicação interna cobrando providencias para manutenção ou aquisição; 6.3- Solicitamos inspeção do sistema de para-raios do Porto, a fim de verificarmos a sua funcionalidade; Será emitido E-mail ou comunicação interna cobrando providencias para manutenção ou aquisição; 6.4- Registramos a necessidade de renovação do porte de arma, de forma a salvaguardar a integridade física dos integrantes da Guarda Portuária. Tal fato se deve à preocupação com a situação atual da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, aliada à caracterização das viaturas conduzidas por esse efetivo, que ocasionalmente é deslocada para oficinas dos Portos do Rio de Janeiro e de Angra do Reis, onde sugere-se que esse deslocamento seja efetuado exclusivamente por integrantes armados e os correspondentes coletes balísticos. Nos foi informado que estão sendo realizados exames psicotécnicos e prova de tiro, visando a renovação dos portes de armas. Será emitido E-mail ou comunicação interna, para Superintendência da Guarda Portuária, solicitando esclarecimentos sobre a não conformidade. 6.5- Ressaltamos o vencimento dos coletes balísticos disponibilizados para a Guarda Portuária, tratando-se de EPI obrigatório. 6.6- No que se refere aos coletes balísticos, foi constatado que o seu uso, deve ser individual, estabelecido pela norma regulamentadora nº 6 que trata de equipamento de proteção individual, está sendo usado de forma coletiva. Foi observado que as placas balísticas, não estão sendo utilizadas, face o seu vencimento. Será emitido E-mail ou comunicação interna, para Superintendência da Guarda Portuária, solicitando esclarecimento, sobre o vencimento e o processo de aquisição de novas placas balísticas.

7 – Meio Ambiente: 7.1- Aparecimento de grande quantidade de caramujo Africano no entorno do prédio da Superintendência do Porto de Itaguaí e na base da Guarda Portuária, vetor de grave doença, pedimos verificação e combate. Será emitido E-mail ou comunicação interna cobrando a Gerência de Meio Ambiente, cobrando providencias junto a órgãos

municipais ou estaduais, para combate deste vetor. Registramos o aparecimento do molusco durante todo o ano, se agravando nos períodos da estação do verão, pois depois de mortos sua concha, acumula água da chuva e serve de criadouro de mosquitos vetores de doenças como "ZICA", "DENGUE" e "CHICUNGUNHA". 7.4 – Da quinta reunião: Em trinta e um de agosto de dois mil e dezoito, foi realizada uma auditoria ambiental, interna, sendo apontadas diversas não conformidades, que pedimos providências para regularização, em especial quanto a aprovação do certificado do Corpo de Bombeiros e quanto a não conformidade número dezoito, que trata do relatório de ruídos. Será emitido E-mail ou comunicação interna, cobrando as providências tomadas. 8 – Porto de Angra dos Reis: Instalações do Cais da Lapa - Em 24/04/2018 foi-nos encaminhado o relatório emitido pelo Gerente de Operações do Porto de Angra dos Reis, que segue em anexo, e relata: a) O piso está cedendo em parte do cais da Lapa em Angra do Reis, próxima a entrada a qual atraca as Barcas da CCR, ocasionando grandes fendas e um desnivelamento de área. Ressalta que em tal área estão passando transeuntes, turistas e mercadorias para abastecimento da referida embarcação e inclusive há presença de veículos que estacionam próximos com o propósito deste embarque. Mencionou que até esta data, não há nenhum tipo de interdição e que o gerente interino do Porto de Angra dos Reis, Srº Anderson Gonçalves, Reg. 9545, foi comunicado. Em fiscalização realizada em 18/05/2018, pelo engenheiro EP Daniel Monteiro, Reg. 9512, além do desnivelamento e irregularidade no piso, há evidência de provável fuga de material na estrutura do enrocamento onde situa o terminal das barcas da empresa CCR e se estende até o local de manutenção das boias da Marinha do Brasil. A empresa TPAR Terminal Portuários de Angra dos Reis foi devidamente notificada para tomar ciência e reparar as irregularidades, e em 30/05/2018, apresentou um cronograma de ações corretivas. b) Informa a presença de lixo não coletado, próximo à área do cais da Lapa, podendo trazer a presença de vetores prejudiciais à saúde humana; c) Comunica o elevado risco de acidentes provocados pela queda de folhas e frutos dos coqueiros que se encontram na gerência do Porto de Angra dos Reis, totalizando dezesseis coqueiros, sendo que muitos deles se localizam próximo a passagem de pessoas e veículos dos funcionários e visitantes desta Gerência. Ressalta também que alguns deles se encontram adjacentes a muros de divisa da Gerência com o exterior, em que pese que já foram observadas quedas de frutos e folhas na calçada externa. Salaria que além do risco à integridade física das pessoas, existe o risco de danos a veículos que circulam no local. O Presidente da reunião informou que esteve no local recentemente, e que os coqueiros estão sem frutos. Item 02 da terceira reunião - Conforme relatório nº 11389/2018, emitido em quatorze de julho de dois mil e dezoito, pelo guarda portuário e designado da CIPA, no

Porto de Angra dos Reis, Wallace Villarmosa de Oliveira, Reg. 08977, foi verificado que algumas instalações e salas da Gerência do Porto de Angra dos Reis, encontram-se em péssimo estado de conservação, com rachaduras nas paredes de grandes dimensões e aparente profundidade ao olhar leigo, bocais e tomadas deterioradas. Existe também, em algumas paredes de salas a presença de mofo ou fungos que podem trazer problemas para saúde ao trabalhador. Os locais mais críticos em relação as rachaduras são as instalações da Guarda Portuária (alojamento, corredor, sala do plantão e academia) e na parte administrativa (principalmente na sala próximo a copa), com grande presença de fungos nas paredes. Informa ainda que em dias de chuva, no alojamento da Guarda portuária, devido a infiltração, verifica-se a presença de água escorrendo pela lâmpada do teto. O presente relatório foi recebido pela superintendência do Porto de Itaguaí, e com o de acordo da Diretoria de Gestão Portuária, foi encaminhado para Superintendência de Engenharia, que informou em dezoito de julho de dois mil e dezoito, que está sendo providenciada a licitação por pregão para contratação de manutenção predial dos portos de Itaguaí e Angra dos Reis.

9- A comissão apresenta para aprovação o mapa de Risco das dependências do prédio da Superintendência do Porto de Itaguaí, que já foi para apreciação e análise dos técnicos do Setor de Segurança do Trabalho, bem como, enviado para gerência de Segurança do Trabalho, através do E-mail SSTITA /SSTRIO, conforme norma regulamentadora. Encontra-se em processo de emissão dos mapas de risco da Portaria Principal, Portaria do Posto de segurança da Guarda Portuária e Credenciamento.

10- Registrado que na pista 900 existem dois pontos de ônibus, localizados nas saídas dos Terminais, que necessitam de sinalização horizontal e vertical para travessia de pedestres, o que foi solicitado por E-mail em 21/07/2016 pela Gerente da GERFIT Srª Cíntia de Carvalho Castro, Reg.09523; e que, inclusive, a placa de sinalização vertical, encontra-se caída. Solicitar por Comunicação interna ao fiscal de apoio, do contrato CDRJ - 075/2017, Sr. Jair Pontes, reg. 8019, a sinalização horizontal, redutores de velocidade e instalação de placas no local.

11- A comissão solicita equipe para manutenção da pavimentação das vias públicas do Porto organizado, pois embora tivessem tido reparos nos buracos existentes na rotatória da pista 900 do Porto de Itaguaí, feitos por equipe da empresa arrendatária, a manutenção deve ser constante, O Especialista Portuário Daniel Monteiro da Silva, Reg. 9512, informou a existência do contrato CDRJ nº 008/2018, que tem como objetivo a manutenção contínua das vias do Porto Organizado. Estamos dando baixa na pendencia.;

12- Pedestres estão utilizando as vias de acesso rodoviário para entrada e saída do Porto, representando risco aos mesmos. Desse modo, solicitamos sinalização horizontal e vertical para a passagem de pedestres. Vistoriado e Fotografado o local, onde foi verificado placa, sinalização

horizontal e passagem segura, para o acesso de pedestres na Guarita Central da Portaria Principal. Estamos dando baixa na pendência; 13 – Na oitava Reunião no item nº 5 - Em primeiro de fevereiro de dois mil de dezenove foi feito um levantamento dos postes apagados no interior do porto organizado: Na pista 900: postes 701 e 716; pista 200: postes 403, 415 e 433; pista 500: poste 309; passagem de nível até a Polícia Federal: 05 postes; Portaria Principal - Saída de carretas: todos os postes de ferro - Entrada de carretas: 01 poste identificado com fita zebra; Subida do viaduto sentido TECON: 01 poste identificado com fita zebra. Pedimos providência, face a prevenção e acidentes e segurança de empregados e usuários nas vias do porto organizado. Foi verificado por fiscais da Gerência de Fiscalização de Operações (GERFIT), desta SUPITA, o reparo da iluminação feita pela por equipe da empresa ENGEPARK Serviços, atendendo ao contrato CDRJ 56/2017. Estamos dando baixa na pendência; 14- Foi Solicitado o reparo da bomba hidráulica da Portaria Principal, pois foi observado o avanço de vegetação no interior do reservatório, contaminando a água. O local foi vistoriado e fotografado, a bomba hidráulica da Portaria, encontra-se confinada e trancada dentro de uma pequena construção de alvenaria, ao seu lado encontra-se duas caixas d'agua, cheias, livres de vegetação em seu interior, porém, no entorno destes equipamentos encontra-se grande quantidade de vegetação, que sugerimos a sua retirada. Estamos dando baixa na pendência. 15- Por existência de queda de emboço no prédio da SUPITA, está sendo feito o isolamento parcial da rampa de acesso ao prédio. Ressaltamos que a medida tomada é temerosa, pois ainda assim pode causar grave acidente a empregados e/ou usuários do Porto de Itaguaí, tendo em vista que o isolamento não está sendo feito no perímetro correto, O Especialista e engenheiro Itamar dos Anjos, Reg. 1015, informou que já existe contrato para obras de recuperação do prédio da Superintendência do Porto de Itaguaí, porém está sendo feita o orçamento para embolso da borda da laje. Foi descartado o perigo de acidente, pois todo embolso citado já foi removido, e o local foi liberado. Estamos dando baixa na pendência. 16- Estão ocorrendo frequentemente atropelamentos de capivaras nas vias internas e externas do Porto de Itaguaí, representando risco aos usuários, prejuízo à fauna e contaminação do meio ambiente, por conta da não retirada das carcaças. O fato pode estar acontecendo em decorrência da falta de iluminação nas vias, aliada à inobservância do limite de velocidade da via por parte de alguns usuários. Diante do exposto, sugerimos um estudo que viabilize a colocação de corredores naturais para trânsito de animais silvestres, evitando novos acidentes. Fotografada (imagens em anexo), as vias públicas do complexo portuário, foram registradas a presença de várias placas de orientação sobre travessia de capivaras, bem como, de limite de velocidade. Com a manutenção da iluminação viária, o problema foi em parte resolvido, pois trata-

se da integração do desenvolvimento tecnológico com a natureza. Estamos dando baixa em parte da pendência, e pedimos instalação de redutores de velocidade ao logo das vias 600 e 900. 17-Com relação ao item 3.5, que sugere capina química na área da passarela da Portaria principal, após decisão consensual entre os membros na presente reunião, deliberou-se por desconsiderar a capina química, adotando-se método convencional de manutenção permanente. Já foi deliberado em reunião anterior que deverá ser adotado o método convencional de manutenção permanente. A área encontra-se livre de vegetação, visto ao recente serviço de capina neste complexo Portuário (Contrato CDRJ 62/2018). Estamos dando baixa na pendência. 18- Foi notificada uma grande quantidade de gatos na sede da guarda portuária, podendo representar risco da transmissão de zoonoses, sendo sugerida uma campanha de conscientização para não alimentação dos felinos. O local foi vistoriado e foi verificado a redução significativa de gatos. Foi informado que os animais foram adotados ou transferidos para outra localidade. Estamos dando baixa na pendência. Sem mais a ser mencionado, às onze horas e quarenta e oito minutos, foi encerrada a reunião, e esta ata segue assinado por mim, Moacyr Abrantes, secretário que lavrei, pelo Sr. Presidente e demais membros desta CIPA.



Sr. Clébio Maciel Ramos-Reg. 07623 (Presidente)

Sr. João Paulo da Silva Rego, Reg. 9230 (Vice-presidente),



Sr. Moacyr Abrantes, Reg. 09339 (Secretário)

Srº Diogo Mendes Ramos, Reg. 9586 (membro pelo empregador),



Sr. Alexandre Pereira dos Santos, Reg. 9586 (membro pelo empregador)



Sr.º Carlos Alexandre Fiuza, Reg. 9151 (Membro eleito)



Srº Milton Abel Varella da Costa, Reg. 07434